

FETEESUL

**AVALIAÇÃO DO ESTRESSE EM PROFESSORES
DO ENSINO PRIVADO NO
RIO GRANDE DO SUL**

Coordenadora: Profa. Dra. Janine Kieling Monteiro - UNISINOS

Colaboradora: Dra. Carolina Saraiva de Macedo Lisboa

Mestranda: Patrícia Dalagasperina

Bolsistas: Fernanda Gabriela Haas

Maríndia Quadros

Março, 2012

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão

Sinpro
SINDICATO DOS PROFESSORES DE CAXIAS DO SUL - RS

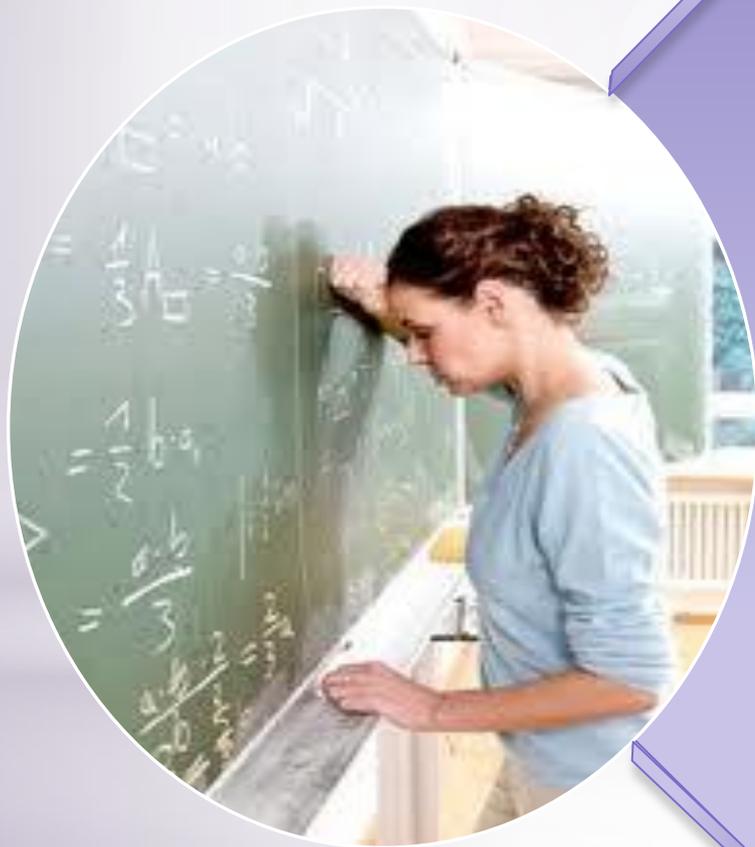
FeteeSul
educar tem valor
www.feteesul.org.br

Introdução: PESQUISAS



(Campos & Ito, 2009; Gomes, Montenegro, Peixoto & Peixoto, 2010; Salim, Riquetti, Carvalho & Machado, 2010)

Introdução: ESTRESSE



O **estresse** pode ser definido como uma **reação complexa**, composta de alterações psicofisiológicas que **ocorrem** quando o **indivíduo** é forçado a lidar com **situações** que **ultrapassem** sua habilidade de **enfrentamento**.

(Lipp, 1997).

Introdução: SÍNDROME DE BURNOUT

Reação tensional crônica proveniente do contato direto com as pessoas.

- Exaustão Emocional;
- Despersonalização;
- Falta de envolvimento pessoal no trabalho.

(Maslach e Jackson, 1981)

Sentimento de Culpa.

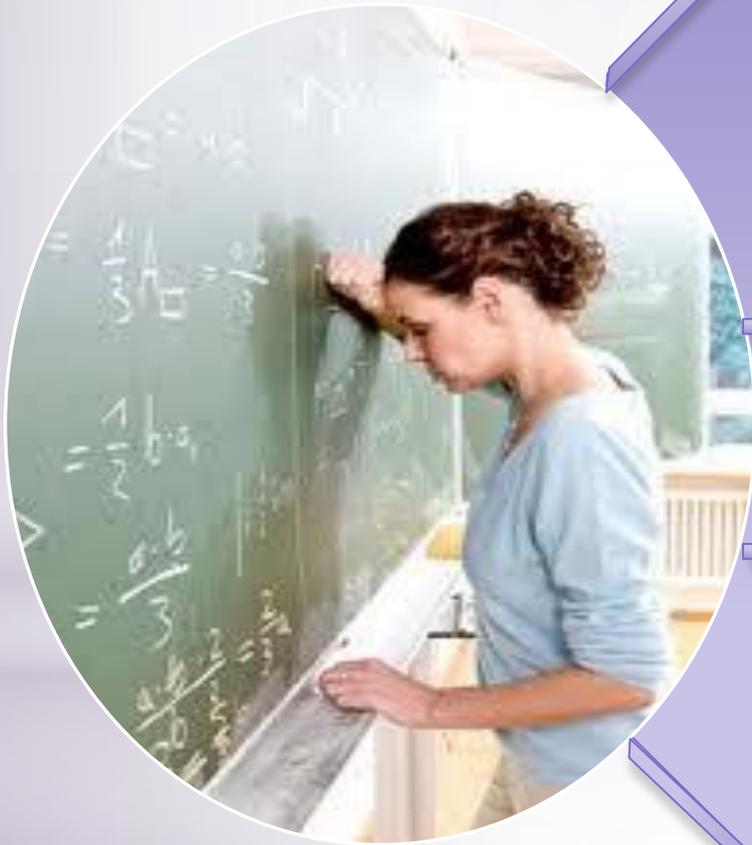
(Gil Monte, 2005)

Consequência de uma incapacidade crônica para controlar o estresse;

Sentimento de frustração e exaustão;

Pode estender-se a todas as áreas da vida.

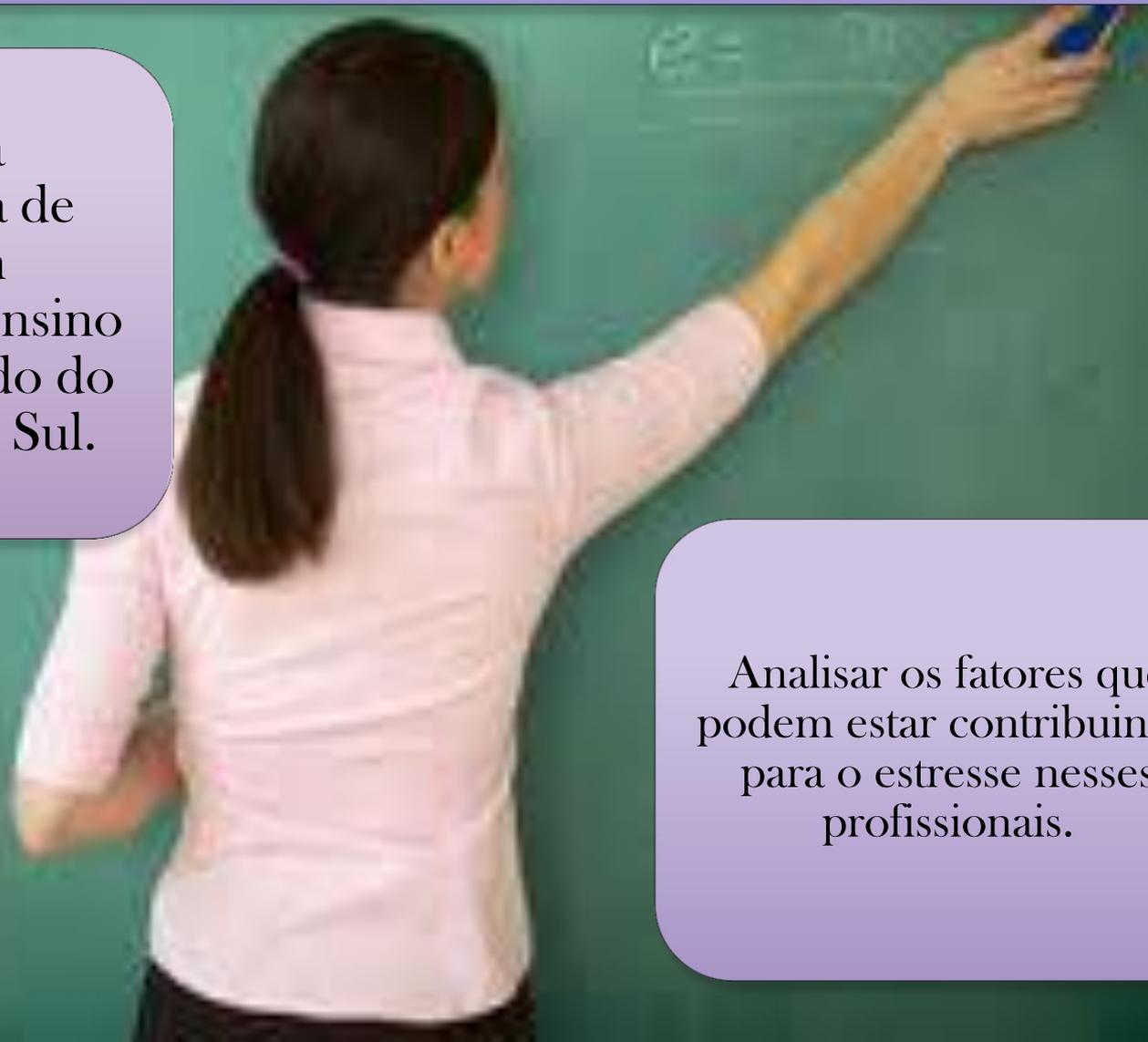
(Lipp, 2002)



OBJETIVOS GERAIS

Investigar a sintomatologia de estresse em professores do ensino privado do estado do Rio Grande do Sul.

Analisar os fatores que podem estar contribuindo para o estresse nesses profissionais.



MÉTODO

Método Quantitativo

Pesquisador emprega estratégias de investigação (como levantamentos e coleta de dados com instrumentos predeterminados) que geram dados estatísticos.

(Creswell, 2010)



PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde

Resolução do Conselho Federal de Psicologia 016/2000 de 20 de dezembro

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

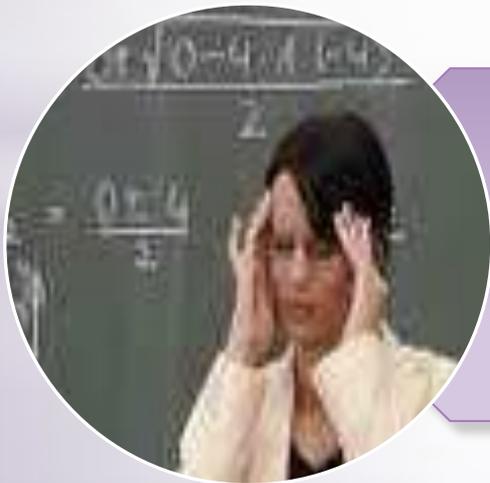
Armazenamento dos dados

Devolução por meio de relatório

Estudo I: OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Averiguar a prevalência de estresse e da Síndrome de Burnout dos professores do ensino privado no Rio Grande do Sul.



Identificar quais são os fatores sócio demográficos, psicossociais e laborais que podem estar associados a essas patologias;

Estudo I: AMOSTRA

. Amostra: 202 participantes

Quatro Grupos
Ensino Infantil (pré-escolar)
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Ensino Superior (graduação e pós-graduação).

Principais Centros Urbanos

Caxial do Sul
Passo Fundo
Pelotas
Porto Alegre
Santa Maria
Grande Porto Alegre (São Leopoldo e Canoas)

Na aplicação dos instrumentos justifica-se que uma amostra de 200 participantes seria adequada para detectar pequenos a médios *effect sizes*, considerando o nível de significância de $p = 0,05$ e uma chance de não cometer erro β de 90%, na maioria dos delineamentos.

Estudo I: INSTRUMENTOS

ISSL

- Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp
 - *Alpha de Cronbach* de 0,88
- (Lipp, 2000)

Nunca
 Raramente
 Um pouco
 Moderadamente
 Sempre
 Sempre



CESQT

- Questionário para a Avaliação da Síndrome de Quemarse por el Trabajo
 - Ilusao trab (0,88);
 - Desgaste psiquico (0,85);
 - Indolencia (0,79);
 - Culpa (0,81).
- (Gil-Monte, Carlotto & Câmara, 2010)

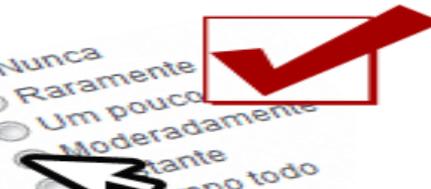
Nunca
 Raramente
 Um pouco
 Moderadamente
 Sempre
 Sempre



Questionário

- Questionário de dados sócio demográficos, psicossociais e de fatores de estresse laboral (25 itens); *Alpha de Cronbach* de 0,90.

Nunca
 Raramente
 Um pouco
 Moderadamente
 Sempre
 Sempre



Estudo I: COLETA DE DADOS

- Acesso aos dados dos participantes por intermédio do (SINPRO-RS).

- Acesso aos professores via e-mail.

- Após 15 dias contato telefônico.

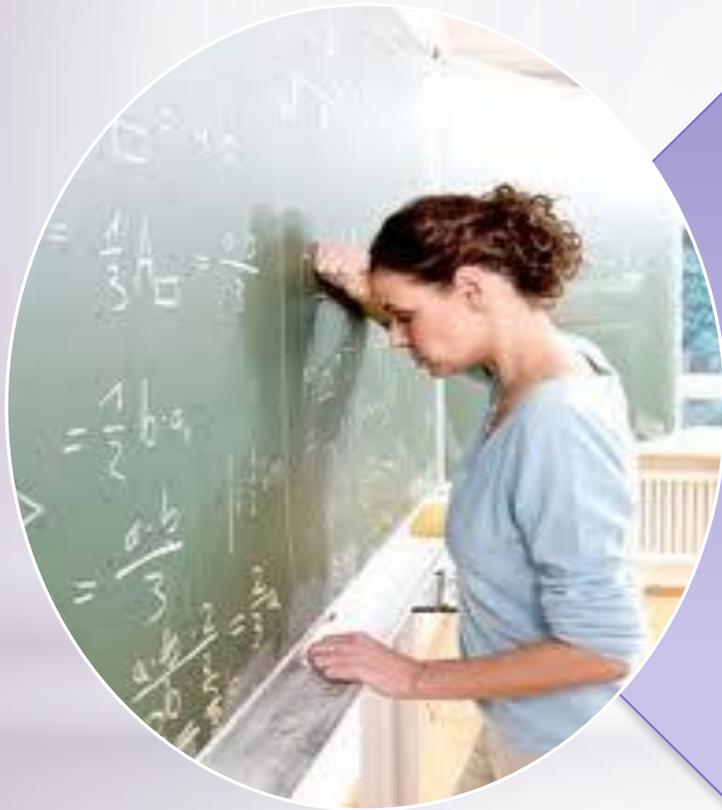
- Sorteio das escolas;

- Sorteio dos participantes

- Coleta via correio;

Período
Outubro 2011
A
Janeiro 2012

Estudo I - RESULTADOS: Caracterização da Amostra



Participantes: 202 professores,

Disponibilizaram a participar: 421
professores

Taxa de resposta de 47,9%.

A idade variou de 25 a 70 anos ($m=42,7$;
 $dp=10,3$)

Tempo de formado: entre um e 47 anos
($m=18,3$; $dp=10,5$).

Estudo I - RESULTADOS: Caracterização da Amostra

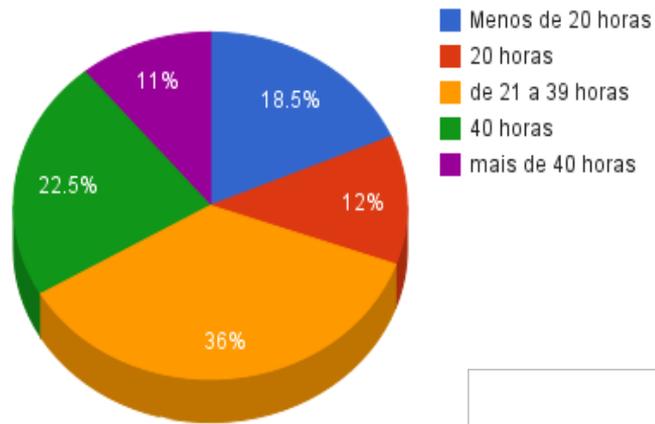
Principais características da amostra:

- Mulheres (64,9%),
- Relação estável (67%),
- Nível superior completo (41,3%),
- Carga horária entre 20 e 40 horas semanal (36%),
- Desenvolvem as suas atividades em uma instituição (52%),
- Não possui outra atividade remunerada (71,4%).

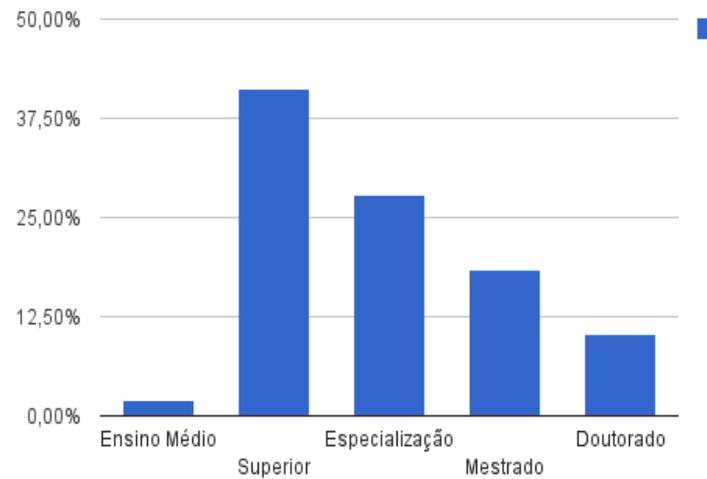


Estudo I - RESULTADOS

Carga Horária



Escolaridade



Estudo I - RESULTADOS

Grupo de ensino:

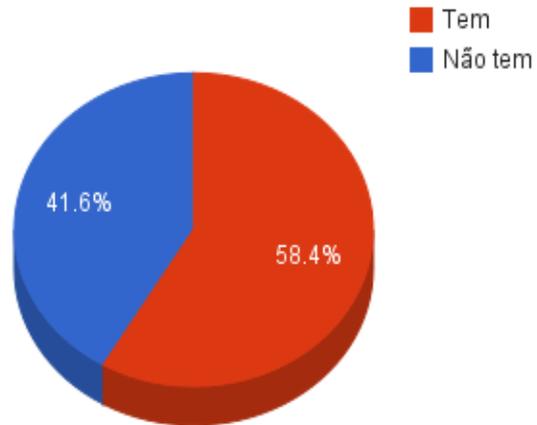
Infantil	10,40%
Fundamental	31,70%
Médio	24,80%
Superior	33,20%

Cidades e região:

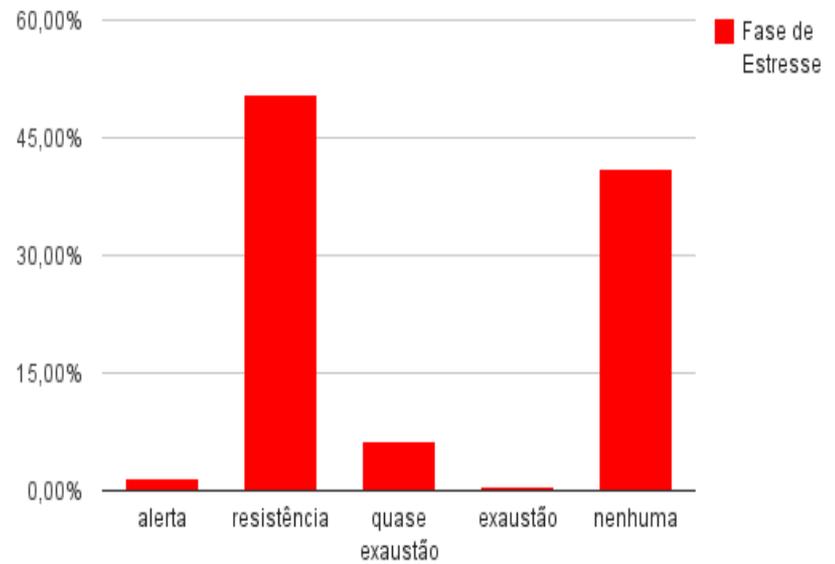
Porto Alegre;	31,2%
Grande Porto Alegre	29,2%
Santa Maria;	12,4%
Passo Fundo;	10,4%
Caxias	9,4%
Pelotas	6,9%

Estudo I - RESULTADOS: Estresse

Estresse



Fase de Estresse



Estudo I - RESULTADOS: Resistência

Na fase da resistência, existe aumento na capacidade de funcionamento do organismo, o qual busca o reequilíbrio, com utilização grande de energia, podendo gerar a sensação de **desgaste generalizado** sem causa aparente e dificuldades com a memória, dentre outras conseqüências.

A falta de memória é sinal de que a demanda ultrapassou a capacidade da pessoa de lidar com a situação presente.

(Lipp & Malagris, 1995).



Na fase da resistência, se o estressor é contínuo e a pessoa não possui estratégias para lidar com o stress, o organismo exaure sua reserva de energia adaptativa e a "fase de exaustão" se manifesta, quando doenças sérias aparecem.

Sintomas que mais se destacaram:

- * Cansaço excessivo
- * Tensão muscular

Estudo I - RESULTADOS: Fatores de Estresse

- Sobrecarga de atividades extraclasse (m=3,65)
- Excesso de atividades (m=3,60),
- Falta de interesse ou desmotivação alunos (m=3,28),
- Falta de educação ou limites alunos (m=3,18),
- Baixa remuneração (m=3,00)
- Prazos estabelecidos para executar atividades (m=2,94).



Estudo I - Resultados: Atividades Extraclasse

<p>Preparação de aulas e de provas (f=90)</p>	<p>Correções de provas e trabalhos (f=82)</p>
	<p>Preenchimento de cadernos de chamada (f=29).</p>
<p>Atendimentos on-line (f=32)</p>	<p>Elaborar pareceres e relatórios (f=41)</p>

Estudo I - RESULTADOS: Estresse

Associações entre variáveis sócio-demográficas e laborais e estresse:

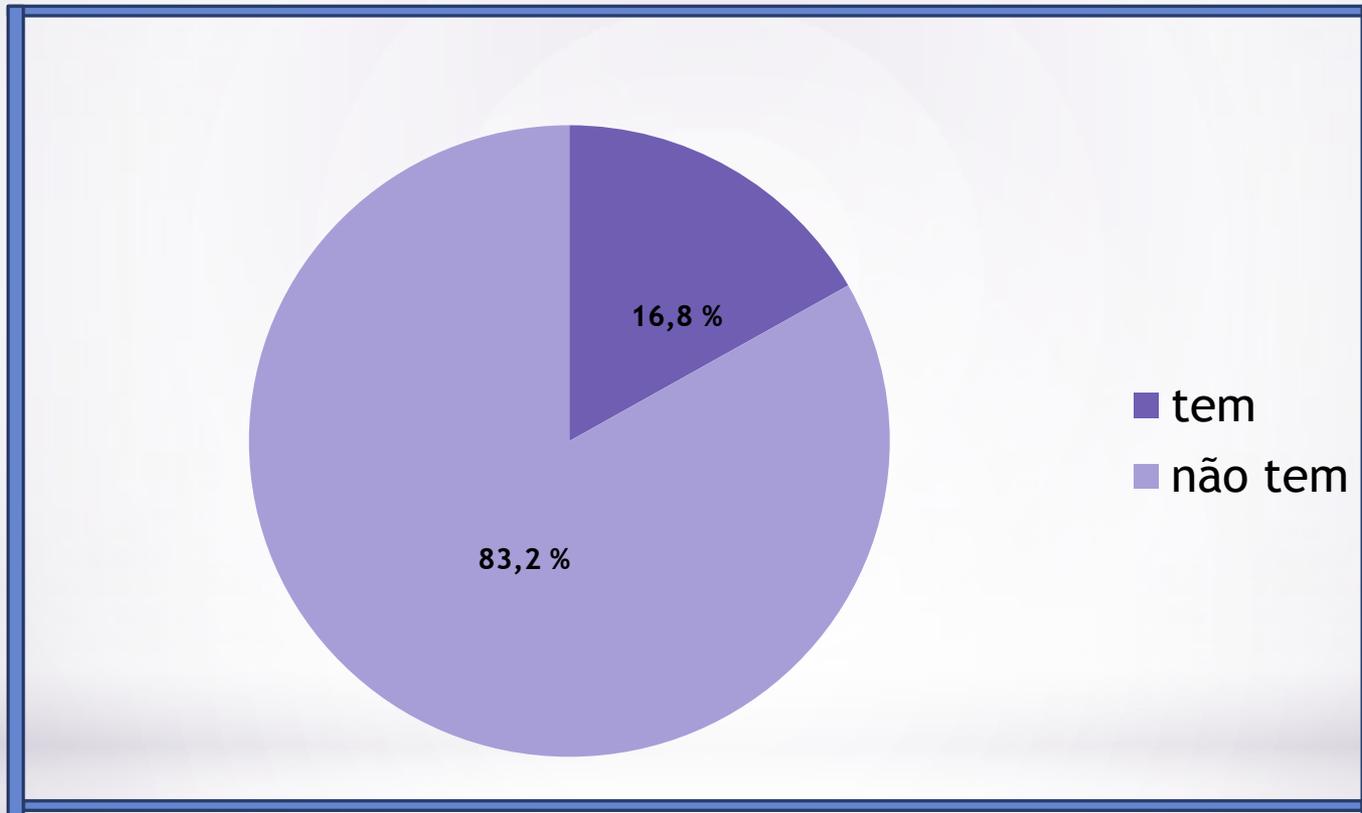
A maioria dos sujeitos com estresse encontra-se nos grupos de ensino que correspondem ao **nível fundamental e nível médio** ($\chi^2=10$; $gl=3$; $p<0,02$).

A maioria dos participantes com estresse é **mulher** ($\chi^2=9,8$; $gl=1$; $p<0,02$).

Estresse por sexo				
		sexo		Total
		feminino	masculino	
Estresse	tem	87	31	118
	nao tem	44	40	84
Total		131	71	202

Estresse por grupo de ensino						
		grupo de ensino				Total
		infantil	Fundamental	medio	superior	
Estresse	tem	15	40	34	29	118
	nao tem	6	24	16	38	84
Total		21	64	50	67	202

Estudo I - RESULTADOS: Burnout



Estudo I - RESULTADOS: Burnout

Burnout por Grupo de Ensino: ($\chi^2=8,9;gl=3;p<0,03$).

	Não tem Burnout	Tem Burnout	Total
Infantil	18	3	21
Fundamental	52	12	64
Médio	36	14	50
Superior	62	5	67
Total	168	34	202

Estudo I : DISCUSSÃO

A Prevalência de Estresse em Professores (n=202) em nosso estudo foi de **58,4%**.

Outros estudos encontraram:

34% em professores do ensino secundário(n=580) na Malásia (Hadi et al, 2009)

40% em professores do ensino secundário (n=689) em Portugal (Gomes, Montenegro, Peixoto & Peixoto, 2010)

Estudo I : DISCUSSÃO

Resultados em outras categorias:

47,4% em policiais militares (n=3193) de Natal

(Costa, Accioly Jr, Oliveira & Maia, 2010)

47% em bancários (n=502) de Pelotas

(Koltermann, Tomasi & Horta, 2004)

75% em Juízes do Trabalho (n=75) da 15 região

(Lipp & Tanganelli, 2002)

Estudo I : DISCUSSÃO

- * A Prevalência de burnout em professores na literatura pode ser situada entre 10% e 30%.

(Gil-Monte; Carlotto & Câmara, 2011)

- * Em nosso estudo encontramos **16,8%**.

Outros estudos encontraram:

- * 17% em professores mexicanos (n=698).

(Rojas,2010)

- * 14.20% em professores portugueses (n=120) do ensino público.

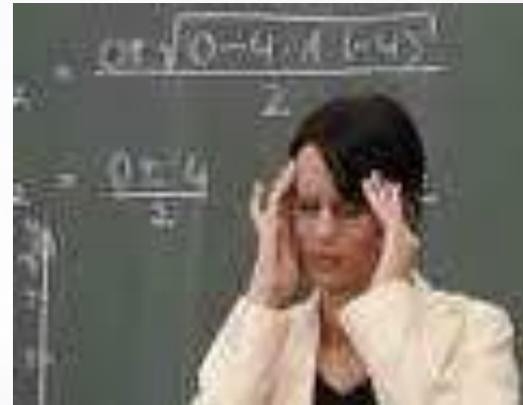
(Santos & Couvaneiro, 2011)

- * 12% em professores (n=881) da região metropolitana POA , sendo 8 escolas públicas e 6 privadas.

(Carlotto, 2011)

Estudo I: CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **Índices de estresse (58,4%) e de burnout (16,8%) encontrados na amostra estudada são superiores a maioria dos estudos apresentados na literatura .**
- **Sugere-se a necessidade de planejar intervenções voltadas para a saúde e melhorias nas condições de trabalho dos professores estudados.**

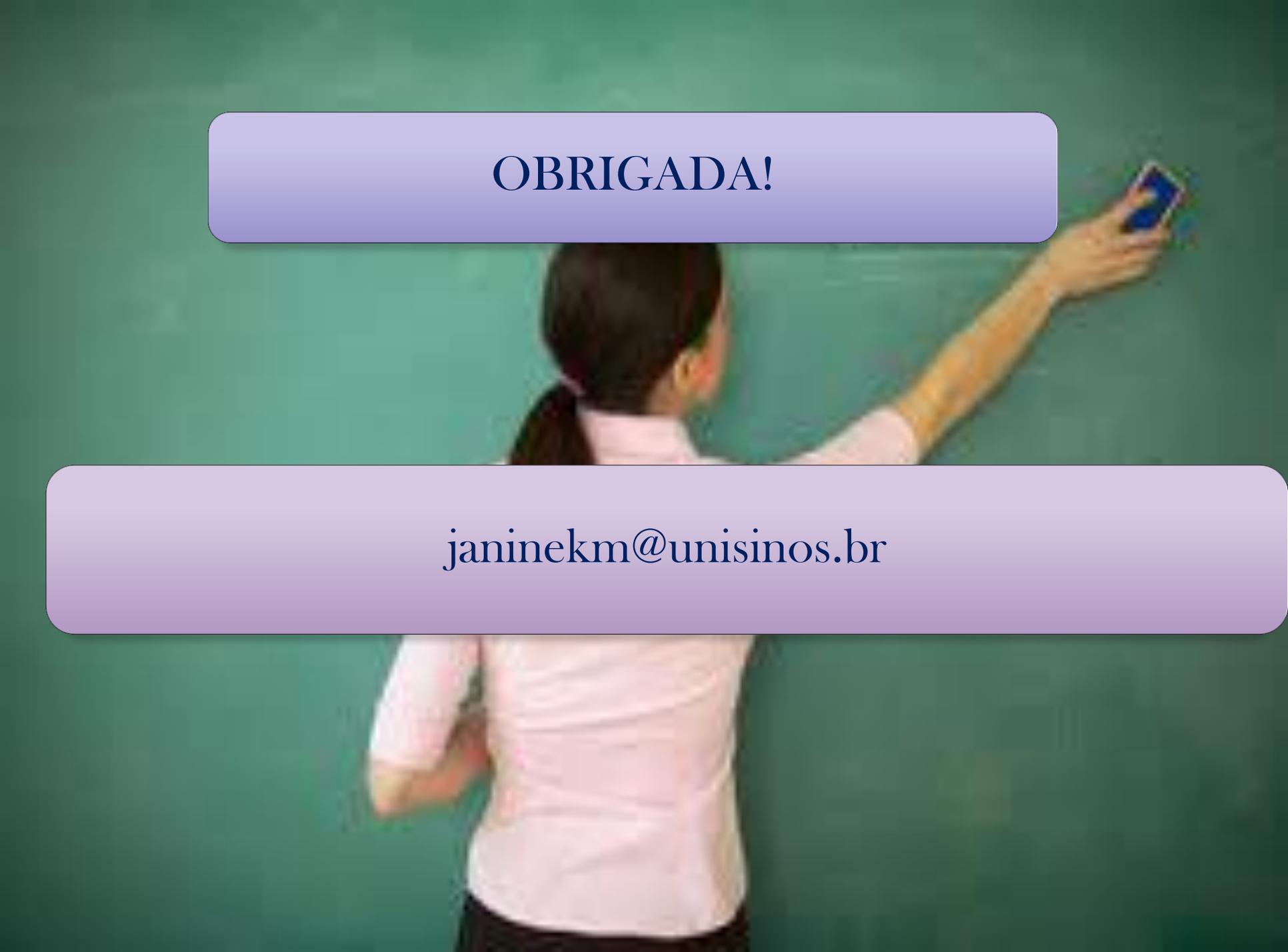


SUGESTÕES

- * Sejam revistas às exigências referentes às atividades exercidas pelos professores, tanto em questões burocráticas bem como em tarefas referentes ao ofício, visando à **minimização do trabalho** através de uma reforma nas políticas educacionais e de maior suporte.
- * Necessidade de trabalhos preventivos, os quais podem incluir temas: **saúde e qualidade de vida e manejo de estresse ocupacional.**

SUGESTÕES

- * Redução do número de turmas e do número de alunos por turma,
- * Contratação de mais professores e de profissionais administrativos, que auxiliem em trabalhos burocráticos e de apoio,
- * Trabalhos que visem uma aproximação afetiva entre alunos e professores,
- * Maior reconhecimento e a valorização do trabalho dentro das instituições.



OBRIGADA!

janinekm@unisin.br